

## EDITORIAL

Diante das dificuldades que constituem o processo de avaliação de artigos, destacamos os esforços de todas as pessoas envolvidas e mais uma vez a Revista de Negócios busca trazer textos de qualidade científica.

No primeiro artigo os autores Leonardo Pinheiro Deboçã, Edson Arlindo Silva, Daiane Nunes, Dayane Aparecida Pereira Campos e Elaine Maria Kautuski, discutem aspectos do comércio exterior e do desenvolvimento regional, apontando a formação de um centro de apoio e informação em comércio exterior (CENACE) como possível ferramenta para o desenvolvimento regional. Por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, visita técnica, entrevistas e consultas realizadas em fontes secundárias diagnosticou-se o potencial da região. Identificou-se a importância de esforços coletivos entre os municípios para a viabilização de meios para o desenvolvimento dos mesmos, bem como a carência de informações e de atuação de profissionais na área de comércio exterior.

No segundo artigo os autores Valdir de Jesus Lameira e Walter Lee Ness, Jr, estimam a qualidade da governança praticada por uma amostra significativa de companhias abertas brasileiras, por meio de um índice composto por 20 perguntas de respostas binárias, no período entre 2003 e 2008, e relacioná-la a alguns fatores que pudessem ser determinantes da qualidade da governança praticada. Verificaram que o tempo de experiência societária e a participação no Novo Mercado da Bovespa são novos fatores observados como geradores de impacto na qualidade da governança praticada. Melhores níveis de governança também estão associados a melhores desempenhos e menores riscos.

No terceiro artigo os autores Roberto Bazanini, Denis Donaire e Mauricio Donato, investigam os discursos empregados pelos seis principais agentes envolvidos no processo de implantação da TV digital no Brasil e, concomitantemente, analisam e discutem os interesses de cada um desses agentes como participativos da decisão técnica/política da escolha do padrão de TV digital. A análise dos resultados da pesquisa aponta que a adoção do padrão japonês ocorreu em perfeita consonância com os interesses formados pela aliança dos Radiodifusores e do Governo Federal, em detrimento dos interesses do Coletivo Intervezes, da Indústria de Telecom e da Academia, sendo que, para a Indústria de Eletroeletrônicos não houve interferências significativas no seu modelo de negócio. Esse caso constitui um instrutivo exemplo do processo de negociação no emprego das estratégias por parte dos executivos atuando como agentes retóricos na defesa dos interesses de suas respectivas organizações.

No quarto artigo, Gustavo Rezler, Wesley Vieira Silva, Jansen Maia Del Corso e Luiz Carlos Duclós apresentam os resultados gerados a partir da utilização da métrica cash flow at risk, para mensurar as probabilidades de perda financeira de um empreendimento de base imobiliária, na cidade de Balneário Camboriú, SC. Com a utilização desta métrica os incorporadores poderão apresentar aos potenciais investidores não somente os tradicionais resultados demonstrados a partir dos cálculos utilizados em estudos de viabilidade econômico-financeira, como VPL, TIR, ROI, EVA, ROA E PAYBACK, mas, poderão mensurar os riscos de perda financeira para seus investidores e, conseqüentemente, gerenciar estes riscos no decorrer do projeto.

No quinto artigo, Pascoal José Marion Filho e Vitor Francisco Dalla Corte identificam as estratégias e avaliam a estrutura da indústria de massas alimentícias do Rio Grande do Sul no período de 2001 a 2007. Os resultados mostram que a concentração da indústria cai de 2001 para 2006 e que existem barreiras à entrada importantes para os ingressantes no setor, como a capacidade ociosa das empresas instaladas, o valor do capital inicial e o acesso aos canais de comercialização. Em relação às estratégias competitivas de Porter, a diferenciação é a que mais se destaca. O desempenho da indústria também está piorando, mesmo com o aumento na produção, uma vez que a lucratividade está em queda e as empresas estão perdendo participação no mercado.

Finalizando este volume, os autores Luciana Barcelos, Rosilene Marcon e Rodrigo Bandeira De Mello procuram demonstrar como a Santos Brasil, empresa que é referência no setor de logística portuária, faz a combinação de seus recursos e capacidades para obter vantagem competitiva sustentada.. Os resultados mostraram que a combinação entre recursos físicos e capacidades humanas confere uma condição única para o negócio, que tem como propriedade mais importante a dificuldade de imitação tanto no aspecto de custos como na dependência da trajetória.

Ao finalizar este volume manifestamos nossos agradecimentos a todos avaliadores, autores e demais colaboradores envolvidos nesta empreitada e registrando nosso profundo agradecimento em nome da Revista de Negócios e desejamos ao nosso público uma estimulante leitura.

Profa. Denise Del Pra Netto Machado e Prof. Dr. Leomar dos Santos, Editores.